

Publicação semestral - Distribuição gratuita - Jul. / Dez. 2011 - nº14

CigarWorld

The best of life

pág.3

Cuba

edições limitadas 2011

pág.4

Filadélfia

um hotel num clube privado

pág.6-7

La Aroma del Caribe

os Ashton da Nicarágua

Robert Levin
Ashton Cigars

Editorial

Um natal para a crise

“O natal é quando um homem quiser”, lá diz o provérbio cheio de boas intenções. Mas nos dias que correm não nos podemos deixar ficar apenas pelas intenções. Temos de lutar e construir o nosso Natal. A crise do crédito, a subida dos impostos, o desemprego, as taxas de juro são obstáculos difíceis, mas não nos podem impedir de prosseguir com os nossos sonhos, com os nossos objectivos, com os nossos pequenos prazeres, no fundo, com as nossas vidas.

Quando as coisas nos parecem mais sombrias é quando devemos estar mais atentos à luz no fundo do túnel, mesmo quando ela é só um brilho intermitente. Se pararmos para pensar, perceberemos que o que permitiu a sobrevivência e o desenvolvimento dos seres humanos foi a sua capacidade de resistência e de adaptação. Não fomos feitos para desistir.

Felizmente para nós, apreciadores, as iniciativas dos produtores de charutos não param. Robert Levin apresenta na Europa a sua primeira gama produzida na Nicarágua – os La Aroma del Caribe. Uma linha mais acessível que os seus magníficos Ashton, mas não menos interessante. De Cuba também vêm boas notícias. Depois dos sublimes, mas inatingíveis, Behike, a nova fornada de novidades tem propostas muito tentadoras a preços razoáveis. Estamos ansiosos por provar os “Hoyo Short Piramide” ou os “Partagas D5”.

Propostas como estas, ou outras na área da hotelaria ou da restauração, devem dar-nos alento para estes dias de reflexão, convívio e ressurgimento. Não há crise que nos pare. Feliz Natal e um óptimo 2012.■

Lá vão mais 2%

O recente aumento de imposto sobre o tabaco é uma imposição do acordo firmado entre o governo português e a “troika” de resgate financeiro.

Da leitura do Orçamento do Estado para 2012, verificamos que o valor global a arrecadar com este imposto será de 1.386 milhões de euros, quase o dobro das receitas a recolher com o imposto automóvel! Analisando a verba verifica-se, contudo, que o aumento estimado de receitas é de apenas 3%.

Quanto ao que nos diz respeito, foram os charutos e cigarilhas os mais penalizados, com um aumento de 15,38%, pois a taxa alterou de 13% para 15%. Tomando como exemplo uma caixa de charutos de 100 euros, esta terá um aumento de 2 euros por via da aplicação do novo imposto.

Os cigarros tiveram idêntico tratamento, embora o aumento tenha sido menor, reflectindo 13 pontos percentuais. Já o tabaco de enrolar viu a sua taxa sobre o preço de venda ao público aumentada em apenas 1,4%. Um ínfimo aumento num tipo de tabaco de inferior qualidade usado normalmente em mortalha sem filtro e com um crescimento de vendas de 99%.

Constata-se que, com aplicação deste aumento, o Governo prevê um pequeno acréscimo de receitas de 3%, ou seja, sem qualquer convicção quanto ao valor real que será acrescentado. Antevê assim, tal como vem a acontecer desde a implementação da Lei do Tabaco, uma diminuição do consumo de cigarros, uma vez que, como dizem e provam os estudiosos, nestes casos, o aumento dos impostos é elástico e provoca uma contracção da procura, tendo um efeito sobre a receita fiscal pouco relevante.

Quando degustamos um charuto, por exemplo dos nossos irmãos brasileiros, temos de nos lembrar que o Estado fica com 26% de taxa aduaneira, 23% de IVA e 15% de imposto sobre tabaco. Assim, também nós ajudamos fortemente o País, contribuindo mais ainda para as metas fiscais, com esse nosso prazer de degustar um bom charuto.■

Cuba

Edições limitadas 2011

Todos anos, uma das mais-valias conseguidas pela Habanos, SA é o lançamento no mercado mundial das suas edições limitadas. Os charutos destas séries aproveitam as melhores folhas de tabaco, mais oleosas e maduras, provenientes da zona tabaqueira por excelência – Vuelta Abajo. Conseguem-se, assim, charutos para comercialização com maior qualidade e que os apreciadores pelo mundo esperam com ansiedade, aceitando um preço mais elevado.

No ano passado, a sua introdução no mercado ocorreu em Abril e este ano vamos vê-los nas prateleiras a partir do final do ano, passados uns largos dezoito meses de abstinência, e com intermitências na sua disponibilidade. Trata-se da terceira série limitada criada depois de metade do capital da Habanos, SA ter mudado para as mãos dos ingleses da Imperial Tobacco.

Em 2011, as edições limitadas de charutos de origem cubana são três e foram escolhidas três marcas da maior notoriedade para o seu lançamento – Cohiba, Hoyo de Monterrey e Ramon Allones. Recolhidas opiniões dos painéis das revistas europeias da especialidade, que já tiveram oportunidade de experimentar os “protótipos”, podemos concluir que em qualquer uma das vitolas apresentadas as características de cada marca estão definidas e encontram-se mais vincadas, tanto na qualidade como nos aromas.■



Cohiba 1966

Ring 52
Comprimento 166 mm
P.U. €35,00
disponível em caixa de 10



Hoyo de Monterrey Short A Piramides

Ring 46
Comprimento 135 mm
P.U. €11,00
disponível em caixa de 10



Ramon Allones Allones Extra

Ring 44
Comprimento 143 mm
P.U. €9,00
disponível em caixa de 25

The Union League

Dormir num Clube

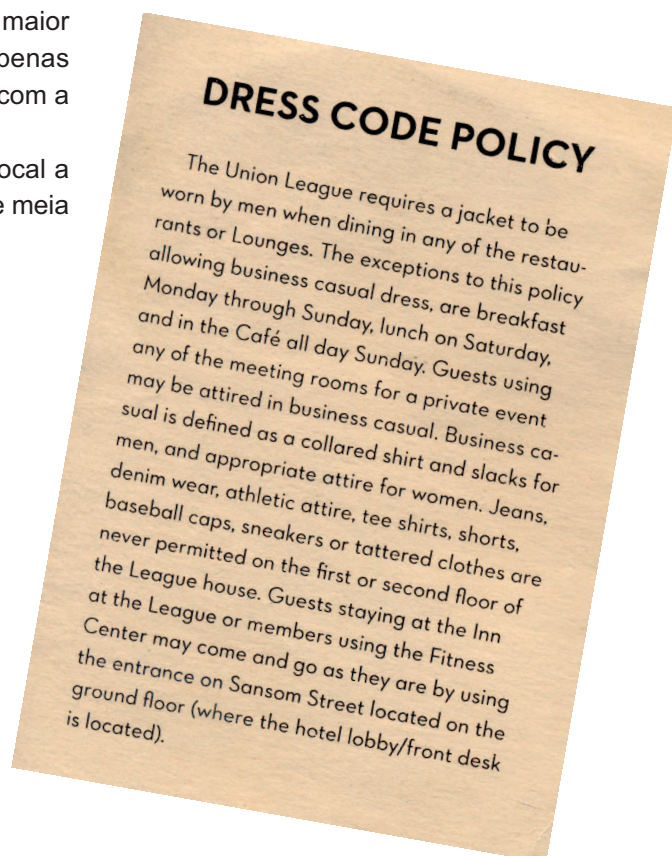
O Union League of Philadelphia é um clube privado, com mais de três mil membros, fundado em 1862 pelos apoiantes de Abraham Lincoln. Esta cidade, a quinta maior dos Estados Unidos com cerca 1,5 milhões de habitantes, foi o palco da Declaração de Independência da nação em 4 de Julho de 1776. O edifício do Clube, de arquitectura renascentista, foi construído no século XIX e classificado como património histórico. Hoje em dia, para além de ser um local de encontro de membros e convidados, a sua grande vertente é a filantropia, ajudando sobretudo jovens na sua formação universitária.

Precisamente há cem anos, o Clube inaugurou o hotel “The Inn at the League”, um pequeno hotel com sessenta e sete quartos todos decorados com quadros e outros acessórios que nos remetem para a história. Desde então, este espaço é local de passagem obrigatória de presidentes, chefes de estado, industriais e artistas.

Para circular no majestoso clube, que tem as paredes cobertas de madeira antiga, quadros e um pé direito de mais de seis metros, é imperioso cumprir o “Dress Code Policy”. Para os homens, casaco e camisa, calças de ganga estão fora de questão, roupa desportiva, sapatilhas ou bonés proibidos (ver imagem em baixo).

Neste hotel, encontra ainda um bar gigantesco, sempre cheio, onde se reúnem ao final da tarde muitos apoiantes da causa republicana, a maior parte nos seus encontros de negócios. No bar existe uma sala apenas destinada aos fumadores de charutos, onde todos os apreciadores com a maior simplicidade conversam entre si.

Ficar no “Inn” é uma experiência única. Este é, sem dúvida, um local a eager pelos apreciadores de charutos nesta cidade, apenas a hora e meia de comboio de Nova York.■



Le Capital Grille

www.thecapitalgrille.com



No coração de Filadélfia, bem perto da City Hall da cidade, o restaurante Le Capital Grille é a escolha indicada para quem é apreciador de excelente carne. Os variados steaks são servidos em onças, a escolher conforme o apetite: Começa nas 12 onças do “sirloin mini” e termina nas 24 onças do “portehouse steak”, uns meros 681 gramas.

Completamente cheio, recebia numa sexta-feira mais de duzentos convivas carnívoros(as). O ambiente é extremamente agradável com boa decoração e serviço condizente.■

Preço médio por refeição 50 USD c/taxas

Holt's Cigar Shop

A Holt's Cigar Company, fundada em 1898, está situada na rua principal do comércio em Filadélfia, a Walnut Street. Dividida em três zonas, a loja tem à entrada uma área generosa repleta com acessórios de fumador. Ao centro, a sala humidificada, com uns sessenta metros quadrados, onde se encontram os charutos, estando aí representadas segundo a empresa mais de cento e cinquenta marcas de todas as origens.

O movimento é constante, sempre com vários clientes atraídos não só pela grande variedade de charutos, mas também pela possibilidade de degustarem um deles numa sala especial na parte posterior da loja. Nesse espaço, onde é autorizado fumar, tem ao seu dispor revistas, os habituais plasmas e café. A lotação supera os vinte apreciadores e o ambiente é de grande confraternização.■



La Aroma del Caribe



A marca Aroma de Cuba, propriedade da Ashton Cigars, viu o registo do seu nome recusado para comercialização na Europa por impugnação de Cuba. A marca existiu no século passado em Cuba, havendo até registos de charutos com essa marca fornecidos a Winston Churchill. Sem possibilidade de chegar aos apreciadores na Europa, foi adaptada a imagem a uma nova marca - La Aroma del Caribe -, replicando os mesmos charutos e vitolas da marca Aroma de Cuba.

O criador da nova marca é Robert Levin com larga experiência e bem conhecido no mundo do tabaco. Em 1986, foi ele quem lançou a marca de charutos Ashton, hoje com várias linhas, das quais a mais conhecida e reputada é a VSG. Fabricados na República Dominicana, pela Arturo Fuente, os charutos Ashton em menos de uma década atingiram dimensão internacional, com uma produção de mais de oito milhões de unidades.

Robert Levin esteve ligado ao mundo do tabaco desde a sua juventude, tendo ficado à frente do negócio aos vinte anos. O seu pai comprara, na década de cinquenta, a Holts Cigar Company, na altura uma pequena loja, numa das ruas principais de comércio em Filadélfia.

A Holts é hoje uma das mais prósperas empresas dos Estados Unidos na venda por catálogo de charutos e pela internet. Tem um catálogo mensal em papel que ainda envia por correio para mais de cem mil endereços.

Esta nova marca foi pensada no início da última década. Nos seus primórdios era fabricada pela Altadis na sua fábrica Flor de Copan, nas Honduras. Robert Levin, quando tentava relançar a marca, conhece Pepin Garcia, exilado cubano desde o ano 2000, e ficou entusiasmado com o tipo de tabaco que Pepin utilizava e a qualidade do seu fabrico. Pepin Garcia viveu em Cuba até ao ano de 2001 e, com inúmeros prémios acumulados como torcedor e “master blender”, terminou a sua carreira naquele país como director de qualidade da marca Cohiba.

Em Miami, Pepin recomeça a sua carreira e teve a oportunidade de apresentar a Robert todos os seus conhecimentos e tipos de tabaco sugeridos para relançar a marca. Anos mais tarde conseguiu obter capital para o seu sonho, uma fábrica de raiz na Nicarágua, hoje com já ultrapassando a centena de operários. A fábrica denominada Tabacalera Cubana já produz, para além dos charutos próprios, outras marcas, tendo alcançado a meta de mais de seis milhões de unidades.

Há precisamente seis anos, com a implantação da fábrica e com a certeza de ter a sua fabricação assegurada, a marca La Aroma de Cuba/Caribe muda todas as ligas e país de produção, abandonando definitivamente as Honduras, optando por um outro país - a Nicarágua.

Os La Aroma Del Caribe Edition Especial foram lançados para o mercado europeu há menos de um ano e para o nosso país escolhemos quatro vitolas – Robusto, Toro, Churchill e Belicoso.

A liga caracteriza-se por ter a fortaleza dos charutos da Nicarágua, sem ser muito excessiva, por ser aromática e ter complexidade. Os charutos, todos de boa construção, utilizam para a capa folhas de tabaco do Equador. Tanto a capa como a tripa têm a sua génese em sementes cubanas. Apresentados no mercado como uma boa relação preço/qualidade, face às suas características, não pudemos deixar de dar razão ao argumento que nos convenceu plenamente. ■



La Aroma del Caribe nº2
Ring 48
Comprimento 128 mm
P.U. €5,50



La Aroma del Caribe nº5
Ring 52
Comprimento 139 mm
P.U. €5,90



La Aroma del Caribe nº3
Ring 50
Comprimento 152 mm
P.U. €6,00



La Aroma del Caribe nº4
Ring 49
Comprimento 177 mm
P.U. €6,50

TopCharutos Caixa de 25

Partagas
Serie D nº4
PVP €10,40

Hoyo Monterrey
Petit Robusto
PVP €6,80

Plasencia
TKO
PVP €2,15

Villa Zamorano
Intenso
PVP €2,50

Montecristo
Edmundo
PVP €10,50

El Titán del Bendito 2008

Por Rui Falcão

É provável que o nome deste vinho, Titán del Bendito, lhe diga pouco... ou mesmo nada. Agora os momentos de suave anonimato do passado estão prestes a acabar, no momento em que já se tornou literalmente impossível continuar a manter escondidas todas as qualidades daquele que muito em breve irá ser considerado como um dos melhores vinhos de Espanha.

Sem a pirotecnia habitual de Toro, onde o dinheiro costuma fluir a rodos, os vinhos Titán del Bendito vivem do empenho solitário de um enólogo francês, Antony Olivier Terryn, que se dedicou a criar um vinho de garagem, embora ele prefira ser chamado de artesão do vinho, expressão directa de uma vinha muitíssimo velha de Tinta del Toro, a casta local, de baixíssima produção. Tudo no vinho impressiona, a começar pela cor vermelha retinta, densa e intensa. O nariz diverte-se em incursões prolongadas pela fruta muito madura, com incidência particular na ameixa passa e cereja preta, para logo divagar por entre as fortes sensações de tabaco e caixa de charutos, mina de lápis e um fundinho de vegetal seco. A boca impressiona pela potência pura e dura, pelo porte atlético, pela raça, intensidade e sofisticação dos taninos, pela delicadeza da presença floral, pelo volume e tensão do final de boca. Um grande vinho do mundo... que dentro em breve deverá começar a tornar-se inacessível, tal a procura e atenção a que tem sido submetido!■



Disponível em www.winept.com
PVP €34,90

Rui Falcão Guia de Vinhos 2012

Como escolher um bom vinho em tempos de crise? Quais os melhores vinhos nacionais e internacionais? Como e onde comprar vinho on-line? O Guia de Vinhos 2012 de Rui Falcão apresenta respostas a estas e outras questões para que o leitor, consumidor ou profissional, possa descobrir os melhores vinhos.

Este Guia constitui hoje uma referência indispensável, dado que é o mais completo editado em Portugal, com mais de 4.300 vinhos classificados, incluindo notas de vinhos estrangeiros de 10 origens diferentes. Nele encontra: as melhores relações qualidade/preço do mercado; uma selecção dos dez melhores vinhos portugueses e estrangeiros; uma prova alargada sobre Vinho do Porto; a maior fonte de informação sobre Vinho da Madeira; e, ainda, quarenta e quatro provas verticais de produtores nacionais.

Rui Falcão é um dos mais prestigiados jornalistas de vinhos em Portugal. Colabora na revista *Wine – Essência do Vinho*, onde é redactor, e no jornal *Público*, onde assegura uma coluna semanal no suplemento Fugas. Associado da Fédération

Internationale des Journalistes du Vin (FIJEV), tem sido convidado para júri de diversas competições internacionais, em países como Espanha, Alemanha, Inglaterra, África do Sul, Itália ou França. Tem, também, orientado inúmeros cursos de vinho e, a convite da Viniportugal e de comissões vitícolas regionais, apresentações de vinhos em Espanha, Brasil, Angola, Canadá e Estados Unidos da América. Este é o quinto ano consecutivo que publica o *Guia de Vinhos Rui Falcão*. ■



PVP: 19,95 € • 552 Páginas



Humidificador Montecristo
P.V.P €139,00



Humidificador Cohiba
P.V.P €139,00



Humidificador Partagas
P.V.P €115,00

Ashton Cigarillos

Para concorrer com a Davidoff, Robert Levin, o criador da Ashton, lançou no mercado uma linha de charutos e cigarrilhas. A escolha recaiu numa prestigiada empresa de origem belga, fundada em 1868 - a Verellen. Esta escolha deveu-se à larga experiência deste produtor na aquisição de tabaco e manufactura de formatos até ao formato Half Corona, cerca de 10 cm...■



Xikar

A Xikar criou a família de isqueiros "XTX Lighters" todos com o mesmo design moderno. O isqueiro de mesa com 9 cm de altura tem três chamas, o intermédio com 6,7 cm tem duas chamas e o mini com 5 cm tem apenas uma chama.■



PVP €37,50

PVP €49,00

PVP €67,50

Ashton Esquire (10)
P.V.P €17,50

Ashton Esquire maduro (10)
P.V.P €17,50

Ashton Senoritas (10)
P.V.P €12,50

Ashton Mini Cigarillos (10)
P.V.P €5,90

Ashton Half Corona (5)
P.V.P €9,80

Cuba

Novos Partagas

O sucesso mundial do Partagas Serie D nº4 terá cerca de duas décadas e tem muito que ver com o facto de ser uma vitola indiferente ao tempo – um robusto. Este charuto foi o único sobrevivente das Séries A, B, C e D. Estas Séries fabricadas quase em exclusivo para o mercado inglês acabaram por sucumbir na década de sessenta. O Partagas Serie D nº4 foi lançado no mercado internacional em 1975 e durante anos tinha como característica uma capa muito escura e madura.

Destes novos charutos, o Partagas Serie D nº5 não é mais do que uma repescagem de uma vitola que teve sucesso, lançada como Série Limitada, no ano de 2008. Mantém inabalada a fortaleza e sabores da marca, mas é um formato muito idêntico a um petit robusto. Trata-se de um formato com procura, para apreciar durante meia hora, onde os cubanos não estavam presentes, com um sabor e aromas mais intensos.

O outro formato lançado, o Partagas Serie E nº 2, também mantém incólumes as características da marca mas posiciona-se no terreno dos apreciadores mais exigentes. Com esta espessura ring 54, de maior diâmetro que um robusto, Cuba apenas tinha os Cohiba Behike e não tinha até agora um charuto para posicionar-se num segmento mais acessível.

Estas são duas vitolas que vêm para ficar, mas que só veremos regularmente depois de passados os primeiros meses do próximo ano.



Partagas Serie E nº2

Ring 54 . Comprimento 140mm
P.V.P €12,00
disponível em caixa de 25 e 5



Partagas Serie D nº5

Ring 50 . Comprimento 110 mm
P.V.P €9,00
disponível em caixa de 25

CigarWorld
The best of life

Director António Lobato de Faria . **Director Adjunto** Pedro Cunha Martins . **Colaborador** Rui Falcão . **Projecto gráfico** Fátima Gramaxo .
Propriedade CigarWorld, Lda . **Redacção** Av. Casal Ribeiro, nº18, 6º, Lisboa . **Tel.** 239 83 60 00 . **Fax** 239 82 82 82 . **E-mail** revista@cigarworld.pt
. **NIF** 504 192 477 . **Periodicidade** Semestral . **Tiragem** 7500 Exemplares . **Tipografia** Ediliber, Lda . **Nº Depósito Legal** 256 891/07 . **Nº de Registo na E.R.C** 125204

Editorial: "Um natal para a crise"

Charutos: Novas edições limitadas de cuba

Hotel: The Union League, dormir no Clube

Restaurante: The Capital Grille

Destaque: Robert Levin lança La Aroma del Caribe

Vinho: El Titan del bendito 2008

Livro: Rui Falcão - Guia de Vinhos 2012

Novidades: Cigarrilhas e isqueiros

Notícias: Novos Partagas em 2012

CigarWorld

Telf: 808 10 2447
Fax: 239 82 82 82
info@cigarworld.pt

Loja 1:

El Corte Inglés . Piso 0
Av. António Augusto Aguiar, n.º31
1069-189 Lisboa - Portugal
Telf./Fax. 21 383 22 76

Loja 2:

El Corte Inglés . Piso -2
Av. da República, n.º 1435
4430-999 Gaia - Portugal
Telf./Fax. 22 375 76 68